

EDITORIAL

Iniciamos o ano de 2012 ainda relembrando o *II Congresso Sul-Brasileiro de Fenomenologia*, realizado na Universidade Federal do Paraná, em 2011.

Neste novo número trazemos a complementação dos trabalhos encaminhados para nós, e derivados de apresentações do Congresso, que principiamos a apresentação no número anterior.

São, ao total, doze trabalhos; sendo onze artigos com a marca do diálogo entre a filosofia fenomenológica e a pesquisa em psicologia, e um *documento*, uma verdadeira memória de uma de nossas personalidades – Ir. Henrique Justo – que nos brinda com um pequeno pedaço de sua história.

Os artigos que ora apresentamos vem acompanhados de uma contribuição internacional, marcando um início de um novo projeto – qual seja –, o da internacionalização da revista que, esperamos se cumpra no ano vindouro. Desta feita, estamos trazendo, pela primeira vez, um texto em língua espanhola, na expectativa que o diálogo com nossos colegas da América Latina e da América do Norte não apenas principie, mas se estabeleça.

Além disto, estamos discutindo – talvez pela primeira vez em nosso país – autores que (senão desconhecidos) são ainda pouco abordados em nossa língua, como Michel Henry e Viktor von Weizsaecker. E neste ano, em que se celebra o centenário de um dos textos mais relevantes da história da psicologia – o célebre estudo de Max Wertheimer sobre o movimento aparente, que em 1912 lançou as bases do que viria a ser a Escola Gestaltista de Berlim ou a *Gestalt Psychologie* – trazemos uma revisão da tradução do primeiro capítulo do livro “A Psicologia da Forma”, de Paul Guillaume.

Esperamos que os leitores apreciem a leitura.

Adriano Furtado Holanda
- Editor -